

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição

Município: **Florianópolis**

Novembro de 2020

EEM VOMC
Edição nº 1 / Revisão nº 0
Data: 06/11/2020



**COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO**

**Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência**



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis

Novembro de 2020



2



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governadora do Estado de Santa Catarina
Daniela Reinehr**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

Florianópolis

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gean Loureiro

Prefeito Municipal

CEL. RR BM Aldo Baptista Neto

Proteção Defesa Civil

Dr. Carlos Alberto Justo da Silva

Saúde

Natalino Uggioni

Educação

Membros da equipe:

Suyane Izidro Machado Antunes – Coordenadora
Marcos Henrique Santos Martins – Subcoordenador
Alessandra Impalea – Representante APP
Alini Cordeiro da Silva – Representante de Pais
Gilmar João Kuhn – Representante Vigilância
Maria Aparecida Fernandes – Representante Higienização
Ronald França – Representante Docente
Victor Bernardo Impalea Gianuca Sampaio – Representante Discente

Sumário

1. INTRODUÇÃO	06
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	09
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	10
4. OBJETIVOS	
4.1. OBJETIVO GERAL.....	10
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	11
5.1. AMEAÇA (S)	11
5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	14
5.3. VULNERABILIDADES.....	16
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR.....	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	21
7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES DA RESPOSTA.....	21
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL.....	34
7.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	
7.3.1. Dispositivos Principais.....	36
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	37
ANEXOS	
Anexo 1: Modelo de Relatório Diário.....	38
Anexo 2: Modelo de Relatório Semanal.....	40
Anexo 3: Dados quantitativos.....	41
Anexo 4: Levantamento de Insumos necessários para possível retorno às aulas de Apoio Pedagógico/2019.....	42
Anexo 5: Horários para Aulas de Apoio Pedagógico Presencial.....	43
Anexo 6: Fluxogramas	
A) Procedimentos a seguir no caso de suspeita de contaminação com ALUNOS.....	46
B) Procedimentos a seguir no caso de suspeita de contaminação com PROFESSORES/SERVIDORES.....	47
C) Procedimentos para ALUNOS em Quarentena ou Impedido de vir à escola.....	48
D) Procedimentos para PROFESSORES/SERVIDORES em Quarentena ou Impedido de vir à escola.....	49
E) Ações a Implementar em caso de suspeita de Infecção por COVID-19.....	50
GRUPO DE TRABALHO	51
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE.....	52

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas

presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos,

especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição, face à atual ameaça

relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da **EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

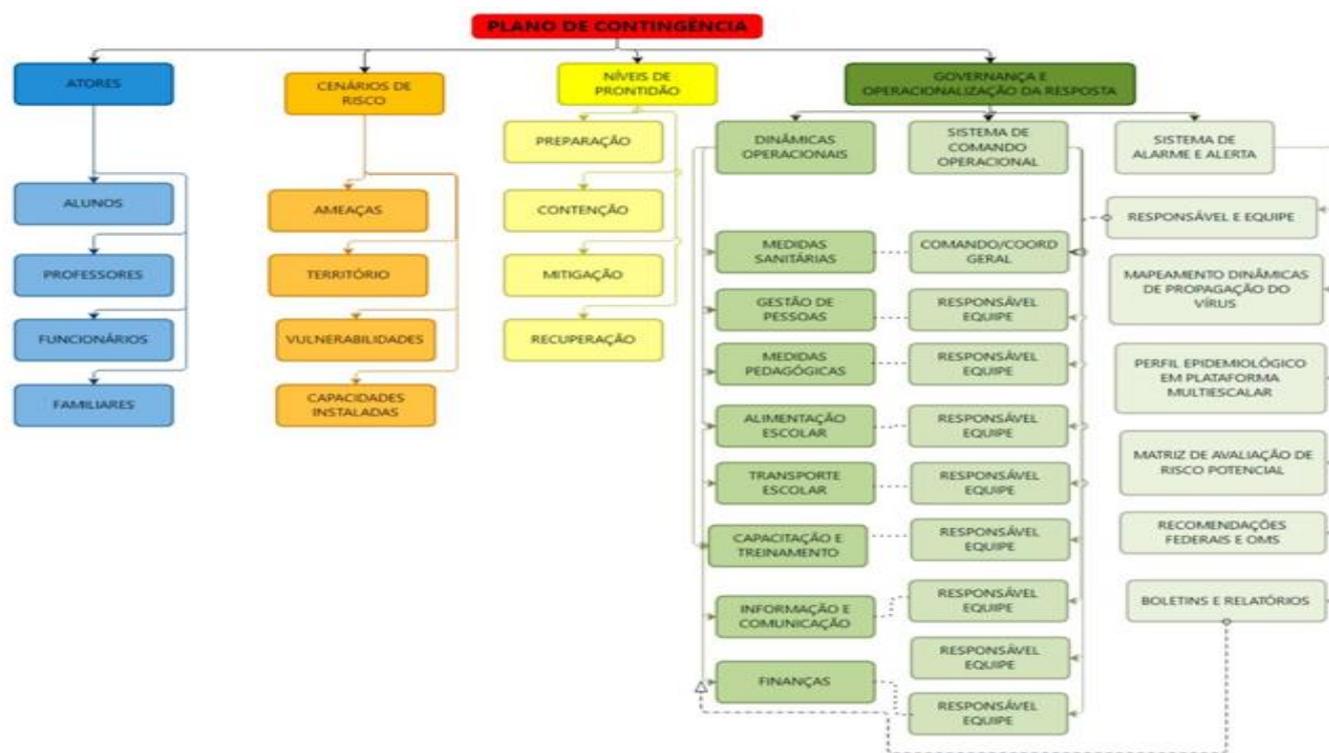


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da **EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição**.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos,

fornecedores e população em geral);

- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do

vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50% a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar

uma forte crise;

- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

- ❑ A EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição adota o modelo físico de uma escola padrão do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) com área total de 10.000 metros quadrados (terreno), com 3.678,28 metros quadrados de área construída;
- ❑ Compreende 19 salas de aula com capacidade para 35 alunos (56,00 m²), Laboratório de Ciências (56,00 m²), Laboratório de Informática (56,00 m²), Biblioteca (137,70 m²) e Auditório (137,70 m²), assim como o bloco administrativo estão compreendidos entre secretaria escolar, direção, assessoria, sala de recursos AEE, sala de professores, cozinha restrita a professores e servidores e coordenação pedagógica, refeitório, pátio aberto, ginásio e quadra de esportes;
- ❑ Ainda temos 04 banheiros masculinos e 04 femininos para uso exclusivo dos estudantes, 02 banheiros masculinos e 02 banheiros femininos para uso exclusivo de servidores e professores. O acesso à unidade escolar compreende um amplo estacionamento e uma entrada principal com 1.068,72 m²;
- ❑ Localizada no bairro Rio Tavares, ao lado do terminal municipal de integração do Sul da Ilha de Florianópolis, tem, num raio de aproximadamente 2 km, as seguintes instituições: a Unidade de Pronto Atendimento – UPA Sul da Ilha, Policlínica Rio Tavares, o Posto de Saúde Municipal da Fazenda do Rio Tavares, CAPS Sul da Ilha e a EEB Porto do Rio Tavares. Atende estudantes de Ensino Médio nos três turnos, com faixa etária entre 14 e 19 anos, de toda a região do sul da ilha e suas adjacências, a saber: Lagoa da Conceição, Costa da Lagoa, Armação, Campeche, Rio Tavares, Ribeirão da Ilha, Tapera, Morro das Pedras, Costa de Dentro e Pântano do Sul, que utilizam basicamente o transporte público municipal como principal meio de locomoção;
- ❑ Possui em seu quadro funcional 42 professores, 15 servidores do quadro administrativo e

9 servidores terceirizados, nos períodos matutino, vespertino e noturno, para atendimento a 933 estudantes;

- ❑ A circulação diária prevista para uma possível retomada é, em média, de 150 pessoas por turno, sem considerar a possível presença de pais e responsáveis, prestadores de serviço (entrega, transporte, etc.) ou outras pessoas que possam adentrar ao ambiente escolar;
- ❑ O grupo docente e os servidores habitam em diversas localidades compreendidas entre Norte da Ilha, Sul da Ilha, Centro e Municípios vizinhos, onde alguns utilizam meio de transporte particular e outros o transporte público municipal;
- ❑ O dimensionamento de pessoas que ocupam as salas de aula da escola ocorre como a seguir:

Turma	Total de Alunos	Total de Professores	Alunos PNE	Laudo (PNE)
110	36	13	1	Dislexia e TDAH
111	34	12		
112	35	13	1	Deficiência Intelectual
113	35	12		
114	34	12		
120	34	12		
121	34	12		
122	32	12		
123	31	12		
124	33	12		
125	35	12		
130	36	12		
131	34	12		
210	26	12		
211	28	13	2	Deficiência Intelectual e TDAH
212	36	12		
213	27	13	1	Autismo
220	30	12		
221	22	13	1	Deficiência Intelectual
222	31	12		
230	29	12		
235	25	13	1	Paralisia Cerebral

				(Cadeirante)
310	34	12		
311	34	12		
312	35	12		
314	35	12		
320	29	13	1	Autismo
321	26	12		
325	33	12		

5.2 VULNERABILIDADES

A **EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. conscientização para hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. desconhecimento da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *Fake News* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para

suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. número insuficiente de profissionais para auxiliar na higienização dos ambientes;
- o. espaço inadequado (área pequena) para oferta da alimentação escolar, podendo causar aglomerações no atendimento aos estudantes;
- p. número insuficiente de servidores para monitorar temperatura e higienização na entrada;
- q. número insuficiente de professores para atender a demanda de pessoas, conforme regras de distanciamento social;
- r. parcela considerável dos estudantes são também trabalhadores, aumentando de forma significativa a probabilidade de contágio.

5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A **EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) higienização das salas de aula, corredores e demais ambientes escolar;
- b) salas de aula demarcadas de acordo com as normas sanitárias, obedecendo o distanciamento de 1,5 metros entre as carteiras e de 2 metros reservado aos docentes;

- c) busca ativa de estudantes, contato com as famílias e identificação dos casos onde não está se efetivando o envolvimento com às atividades escolares não presenciais;
- d) agendamento de entrega de materiais impressos evitando aglomerações;
- e) levantamento dos estudantes com baixo/nenhum rendimento escolar;
- f) ambiente específico para isolamento de pessoas que durante o expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma associado a COVID-19;
- g) contato direto com o Posto de Saúde Municipal da Fazenda do Rio Tavares (telefone e WhatsApp);
- h) pertencer à vizinhança do Posto de Saúde da Fazenda do Rio Tavares e da UPA (Sul da Ilha);
- i) ter em seu quadro discente apenas alunos do ensino médio, cujas idades destes são maiores ou iguais a 14 anos;
- j) Questionário (pesquisa) já respondida pelos alunos/famílias, versando sobre formas de deslocamento, presença ou não de comorbidades, etc.

Capacidades a instalar

- a) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - i. demarcação com orientação do fluxo de entrada e saída, respeitando o distanciamento de 1,5 metros, desde a entrada até corredores e demais dependências administrativas;
 - ii. bebedouros lacrados;
 - iii. lixeiras específicas para dispensação de insumos (luvas, copos e máscaras), devidamente identificados;
 - iv. álcool gel na entrada, corredores, salas de aula e demais setores da escola;
 - v. sabonete líquido e papel toalha nos banheiros de alunos e professores;
 - vi. limpeza periódica de todos os ambientes, antes e depois de cada turno, ou troca de servidores;
 - vii. formação de todos os prestadores de serviço;
 - viii. formação dos servidores e professores;
 - ix. questionários (pesquisa) a ser respondido por professores e servidores, versando sobre formas de deslocamento, presença ou não de comorbidades, etc.;
 - x. orientações por meio de cartazes e uso de mídias, a respeito do uso

de máscaras, higienização das mãos com água e sabão, uso do álcool gel, cuidados no descarte de insumos, higienização de utensílios e materiais de uso individual e coletivo, etc.;

- xi. orientações quanto a sintomas como febre, dor de cabeça, falta de ar e outros;
 - xii. limpeza detalhada, com água e sabão (+ álcool 70%, se for o caso) em superfícies, mesas, cadeiras, vidros, chão e outros;
 - xiii. protocolos de testagem, rastreamento e afastamento de casos confirmados de COVID-19;
- b) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- i. realização de simulados com dois alunos de cada turma, preparando-os para serem formadores de seus pares;
 - ii. realização de simulados com servidores e professores, capacitando-os para trabalhar e dirimir dúvidas dos estudantes e demais membros da comunidade escolar;
 - iii. realizar simulados com os prestadores de serviço (equipes de limpeza, vigilância e alimentação escolar), preparando-os para receber e acompanhar os estudantes no interior da unidade escolar;
- c) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d) Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, corredores, salas de aula e banheiros	permanente	A ser designado servidor para fiscalizar	Sinalização e avisos escritos e orais. Obrigatoriedade do uso de álcool gel ao ingressar na unidade escolar, ao entrar na sala de aula e outros.	Necessário a aquisição de 7 (sete) TOTENS, com custo unitário aproximado de R\$ 350,00, totalizando R\$ 2.450,00
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Entrada, pátio, banheiros, setores administrativos, salas de aula	permanente	A ser designado servidor para sinalizar e vistoriar	Sinalização e avisos escritos e orais. Demarcação de corredores, com fitas autocolantes, em sentido único de entrada e saída.	Necessário 300 metros de fita (demarcação de espaço), com custo unitário aproximado de R\$ 2,46 por metro, totalizando R\$ 738,00. Necessário 50 placas de sinalização com custo unitário aproximado de R\$ 12,90 por placa, totalizando R\$ 645,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	diariamente	A ser designado o responsável	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada (> 37,6°C) ou resfriado e encaminhar para os setores/órgãos responsáveis; Verificar possíveis contatos com outros estudantes;	Sem custo adequar espaço para isolamento até contato com família

Quadro 2A: [5W2H] Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Rastreamento de contato	Escola	Ao confirmar um caso	Responsável (Coordenadores de turno)	Identificar os contatos com casos suspeitos ou confirmados e afastá-los preventivamente. Comunicar imediatamente os órgãos competentes.	Pessoa responsável pelo contato com as pessoas Equipe comunicação
Dispensador de insumos (máscaras, luvas, copos descartáveis, outros)	Entrada, corredores, setores administrativos e salas de aula	permanente	Responsável pela higienização	Disponibilizar coletores devidamente identificados, de insumos (máscaras, luvas, papel toalha e outros); o material deverá estar em saco resistente, devidamente identificado e guardado na unidade escolar até o recolhimento devido (realizado pela COMCAP Florianópolis)	Necessários sacos de lixo (50 litros) resistentes ao custo aproximado de R\$ 0,36 a unidade. CUSTO ESTIMADO MENSAL: R\$ 324,00 Necessário 15 lixeiras com pedal com capacidade de 50 litros, ao custo unitário aproximado de R\$ 148,00 a unidade, totalizando R\$ 2.220,00
Instalação de lavatório e dispensador de sabão na frente da escola	Entrada	permanente	Gestão escolar/SED	Higienização adequada das mãos, utilizando água e sabão, antes de entrar na unidade escolar.	Lavatório ao custo de R\$ 230,00, mão de obra ao custo de R\$ 600,00, dispensador de sabão ao custo de R\$ 63,50, demais itens para instalação (cano, cola, conexões, torneira e outros), num total de R\$ 370,00. TOTAL (AÇÃO): R\$ 1.263,50

Quadro 2B: [5W2H] Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula.	Permanente	Carla Giselle Juliana	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída dos estudantes e professores.	sem custo
Criação de turmas baseado no mapeamento do aproveitamento pedagógico	Turmas	Permanente	Carla Giselle Juliana	Oportunizar apoio pedagógico aos estudantes que não tiveram acesso as atividades remotas (Classroom e impresso) durante a pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram ou não tiveram aproveitamento nas atividades.	Sem custo
Formação dos servidores quanto aos métodos de prevenção para não contaminação e transmissão	Google Meet	Antes do retorno presencial	Equipe de treinamento e capacitação	Serão organizados simulados pelo Google Meet ou Zoom, encaminhamento de e-mails, dentre outros, envolvendo todos os grupos e todas as ações previstas no Plano de Contingência, de acordo com a área de atuação.	Sem custo
Orientação aos alunos quanto às medidas preventivas	Murais da escola, e-mail, WhatsApp, Redes sociais	Periodicamente	Equipe de treinamento e capacitação	Serão realizados contatos constantes com estudantes e familiares, servidores, professores e demais membros da comunidade escolar, informando as ações preventivas, grupos discriminadores de informações, equipes de apoio e outras demandas, quando necessário, de acordo com o Plano de Contingência da unidade escolar.	Sem custo

Quadro 3A: [5W2H] Questões Pedagógicas



Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Marcação de utilização das carteiras com a identificação do estudante	Salas de aula	Permanente	Assessoras de Direção e Orientadoras Educacionais	Identificação em cada carteira, com o nome do estudante, que a utilizará permanentemente, de forma que o mesmo ocupe sempre a mesma carteira.	Materiais: papel contact, papeis, etc. [materiais já de uso comum na unidade escolar]
Divulgar amplamente para toda comunidade escolar, as estratégias Pedagógicas adotadas.	Murais da escola, e-mail, WhatsApp, redes sociais	Antes do retorno presencial e permanente	Assessoras de Direção e Orientadoras Educacionais	Divulgação de medidas pedagógicas adotadas pelos profissionais (equipe pedagógica e professores) por meio de materiais impressos e audiovisuais, como datas de recuperações, atividades de reforço, dificuldades de estabelecer contato com estudantes...	Sem custo
Estabelecer critérios de retomada presencial	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Assessoras de Direção e Orientadoras Educacionais	Organização de um cronograma, iniciando pelos 3 ^{os} anos, depois 2 ^{os} e por fim os 1 ^{os} , para estudantes com dificuldades de aprendizagem ou que não fizeram atividade alguma até o momento, com o consentimento das famílias e desde que não pertença a algum grupo de risco (e que também não resida com familiar de algum grupo de risco)	Sem custo
Efetuar levantamento dos grupos de riscos entre funcionários, professores e estudantes	Unidade escolar e via e-mail	Antes do retorno presencial	Equipe Gestora e Orientação Educacional	Mapear, por meio de formulário encaminhado por e-mail ou impresso, estudantes, familiares, servidores ou professores, programando as ações de inserção de atividades presenciais, quando possível.	Sem custo



Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Organização dos conteúdos ministrados para cada turma	Professor online E-mail e reunião via Google Meet	Permanente	Assessoras de Direção	Coletando as informações dos planejamentos semanais e quinzenais. Dar acesso aos professores do apoio pedagógico aos conteúdos trabalhados estudados com os alunos Mediação de reuniões com os professores titulares da turma. Obs.: As notas ao aluno são atribuídas pelo professor titular da turma.	Sem custo
Mapeamento das estratégias pedagógicas utilizadas durante o trabalho remoto	Reunião via Google Meet	Antes do retorno presencial	Assessoras de Direção	Registrando as informações dos professores.	Sem custo
Elaborar estratégias para os alunos especiais	Reunião via Google Meet	Antes do retorno presencial	Assessoras de Direção e Orientadoras Educacionais	Juntamente com as segundas professoras, elaborar planejamentos específicos para cada aluno.	Sem custo

Quadro 3C: [5W2H] Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Organização e higienização do espaço do refeitório	Refeitório da escola	Antes da retomada das aulas	Servidores da Empresa Minister/escola	Espaçando as mesas, alternando os assentos e colocando fitas nas que não deverão ser ocupadas [Capacidade para refeição: 16 alunos por vez]	Sem custo [materiais já de uso comum na unidade escolar]
Colocação de álcool gel na entrada do refeitório e dentro também	Refeitório da escola	Antes da retomada das aulas e mantendo depois	Servidores da minister/escola	Disponibilizando o material para higienização	Sem custo [materiais já de uso comum na unidade escolar]
Higienização das mesas e cadeiras a cada grupo de alunos que sair do refeitório	Refeitório da escola	Durante a oferta da alimentação escolar	Servidores da empresa Minister	Limpendo com álcool gel mesas e cadeiras	Sem custo [materiais já de uso comum na unidade escolar]
Organizar um cronograma para assegurar que cada grupo de alunos consumam o alimento com segurança	Disponibilizar no mural da escola/refeitório	No retorno às aulas	Equipe técnica/pedagógica e gestão da escola	Elaborando um cronograma	Sem custo
Criar um mural no refeitório para orientar os alunos a respeito das regras de segurança	Disponibilizar no mural da escola/refeitório	Antes da retomada das aulas	Equipe técnica/pedagógica e gestão da escola	Disponibilizando as regras de segurança e orientação para se ter uma higiene adequada	Sem custo

Quadro 4A: [5W2H] Alimentação Escolar



Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Definir se os utensílios serão laváveis os descartáveis	Refeitório da escola	Antes da retomada das aulas	Empresa e escola	Reunião entre a empresa e escola	Sem custo
Capacitação para adequar as normas e procedimentos para a manipulação de alimentos considerando as recomendações COVID19	A definir	Antes da retomada das aulas	Empresa terceirizada que ofertará a alimentação escolar	Reunir toda a equipe da empresa e servidor da escola responsável pela Alimentação Escolar	Sem custo
Descarte dos utensílios, caso se opte por descartáveis *levar em consideração o impacto ambiental	Refeitório da escola	Após servimento da alimentação escolar	Alunos e servidores da Empresa Minister	Ofertando lixeiras adequadas para o descarte	Sem custo
Fiscalização do distanciamento exigido, da higienização das mãos dos alunos e uso da máscara após refeição	Refeitório da escola	Durante o período do recreio	Responsável da escola	Observando e orientando as regras	Sem custo

Quadro 4B: [5W2H] Alimentação Escolar



Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Medidas em foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio, se possível, e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas cabíveis às unidades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPI's e EPCs, conforme recomendações sanitárias	Verificar se será necessário utilizar recursos financeiros

Quadro 5: [5W2H] Transporte Escolar



Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=shari_ng

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram nos grupos de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar		Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante



Quadro 6: [5W2H] Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escola	Assim que divulgado Plano de Contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (web conferencia, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	Departamento de Comunicação	Plataformas digitais (web conferencia, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	GT respectivos	Plataformas digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno das aulas	Direção, professores, servidores	realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade Escolar	antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: [5W2H] Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outros	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais, etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (WhatsApp, encontros virtuais, etc.) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, News, letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o monitoramento
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade Escolar e Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: [5W2H] Informação e Comunicação



Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE W3	QUANDO W4	QUEM W5	COMO H1	QUANTO H2
Identificar fontes de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica da comunidade escolar	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs(máscaras, lixeiras com tampa, dispensadores de álcool gel, etc.) na quantidade suficiente para, pelo menos, 12 meses	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de Álcool 70% e álcool gel	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar		Setor financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 9: [5W2H] Finanças



7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

A EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

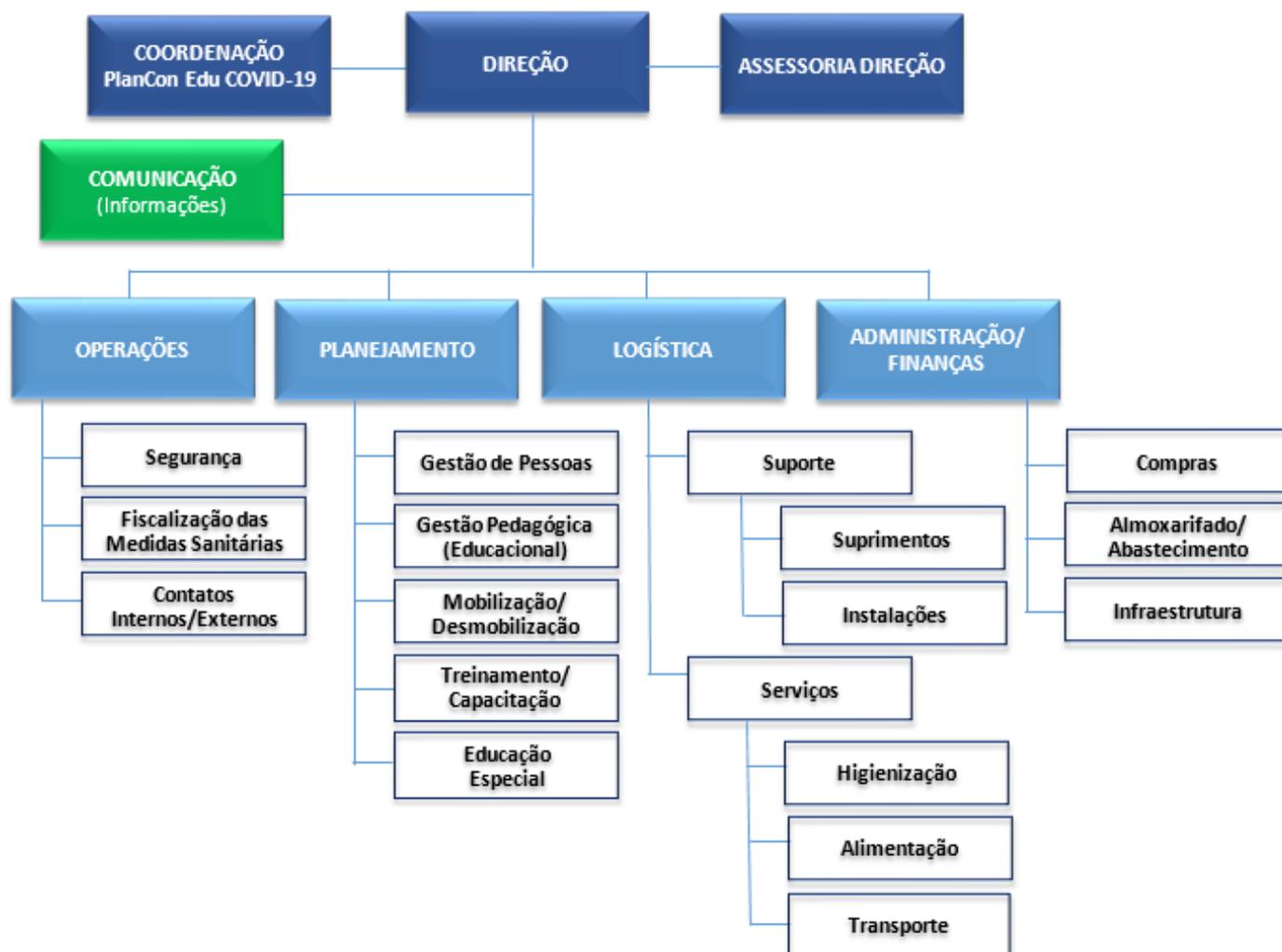


Figura 2: Organograma do Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, em cada uma das caixas do organograma há um responsável, alguns com poder de decisão e outros não.

Para facilitar a utilização e visibilidade pretendemos criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

A identificação, telefone/WhatsApp e-mail de cada uma dessas pessoas, podem ser visualizados no quadro a seguir:



ORGANOGRAMA (Blocos)		Responsável (Direto)	Tel. / Whats	Decide?	e-mail	
DIREÇÃO		Marcos Henrique S. Martins	98412 8411	SIM	marcosmartinsmtm@gmail.com	
ASSESSORAS DIREÇÃO		Carla Botelho Torrez	99178 8050	SIM	carla.mtm@hotmail.com	
		Giselle Fernandes Silveira	99151 9104	SIM	giselleproff79@gmail.com	
COORDENADORA (PlanCon Edu)		Suyane Izidro M. Antunes	99154 1101	SIM	suyane@sed.sc.gov.br	
COMUNICAÇÃO (Informações)		Marcos Henrique S. Martins	98412 8411	SIM	marcosmartinsmtm@gmail.com	
		Carla Botelho Torrez	99178 8050	SIM	carla.mtm@hotmail.com	
		Giselle Fernandes Silveira	99151 9104	SIM	giselleproff79@gmail.com	
		Suyane Izidro M. Antunes	99154 1101	SIM	suyane@sed.sc.gov.br	
OPERAÇÕES [Suyane]	Segurança	Gilmar João Kuhn	98438 2582	NÃO	Gilmarkoa65@gmail.com	
	Fisc. Medidas Sanitárias	Juliana Lima Torres	99600 2020	SIM	julianatorres@sed.sc.gov.br	
		Wandilma Santos Rodrigues	99117 2395	SIM	wandilma.dsrodrigues@gmail.com	
	Contatos (Int./Ext.)	Suyane Izidro M. Antunes	99154 1101	SIM	suyane@sed.sc.gov.br	
PLANEJAMENTO [Carla]	Gestão de Pessoas	Roberta Ferreira Saraiva	98802 3028	SIM	robertasaraiva@sed.sc.gov.br	
	Gestão Pedagógica	Carla Botelho Torrez	99178 8050	SIM	carla.mtm@hotmail.com	
	Mobilização/Desmobilização	Raquel Indalêncio Gerônimo	99917 3120	SIM	raquelgeronimo@sed.sc.gov.br	
		Victor Bernardo Sampaio	99149 8180	NÃO	sampaiovictor17@gmail.com	
	Treinamento/Capacitação	Alessandra Frassetto	99926 3841	NÃO	alessandrafrassetto@sed.sc.gov.br	
		Alessandra Impalea	99105 2233	NÃO	aligg12@gmail.com	
		Victor Bernardo Sampaio	99149 8180	NÃO	sampaiovictor17@gmail.com	
Educação Especial	Juliana Lima Torres	99600 2020	SIM	julianatorres@sed.sc.gov.br		
LOGÍSTICA [Giselle]	Suporte	Suprimentos	Luciana Santos Pereira	99695 4639	NÃO	proflupedagoga@gmail.com
		Instalações	Adriana da Silva	99151 0313	NÃO	silvaadri2011@gmail.com
	Serviços	Patrícia Regina dos Santos	99185 1970	NÃO	patricinha220970@gmail.com	
		Higienização	Maria Aparecida Fernandes	99829 4411	NÃO	cidafernandes0102@gmail.com
		Alimentação	Alessandra Frassetto	99926 3841	SIM	alessandrafrassetto@sed.sc.gov.br
		Transporte	Alini Cordeiro da Silva	99165 0429	NÃO	alinicilsilvacheiro@gmail.com
ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS [Marcos]	Compras	Marcos Henrique S. Martins	98412 8411	SIM	marcosmartinsmtm@gmail.com	
	Almoxarifado/Abastecimento	Bruna Ramos Vieira	99933 7769	NÃO	bruramosvieira@gmail.com	
	Infraestrutura	Ronald França	99104 9871	NÃO	parisfotosfranca@gmail.com	

Quadro 10: Contatos das pessoas da Estrutura de Gestão Operacional

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 (cinco) dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, verificação de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	DISPOSITIVOS
Marcos Henrique Martins	Ler diariamente toda informação disponível, instruções de órgãos superiores e informações com potencial de impacto na comunidade; Informar famílias	Google drive E-mail WhatsApp
Suyane Izidro Antunes	Coordenar, disponibilizar informações em especial	Google drive E-mail WhatsApp Telefone
Gisele Fernandes Silveira	Realizar simulados e ações	
Carla Botelho Torrez	Relatórios diários e semanais de ocorrências	
Vigilância Sanitária	Palestras aos servidores, professores, alunos e famílias;	

Quadro 11: Funções das pessoas responsáveis pela Comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme Anexos 1 e 2.

Também é importante que a gestão da escola, juntamente com a comissão operacional, tenham bem claro quais são os seus quantitativos, desde o número de pessoas envolvidas (professores, servidores, alunos), até a previsão das quantidades de materiais a serem utilizados por determinados períodos de tempo, bem como o montante financeiro necessário a ser disponibilizado, visto que para planejar ações que visem um retorno às atividades escolares presenciais de forma segura, todos os “valores numéricos” que envolvem o cotidiano escolar precisam ser levados em consideração. Neste contexto, esses valores numéricos retratados nos Anexos 3 e 4.

No Anexo 5 pode ser verificado os horários, por turmas e turnos, sugeridos para o Apoio Pedagógico presencial.

Com a finalidade de contribuir com as gestões, escolar e operacional do Plano de Contingência de nossa escola, facilitando a otimização e o gerenciamento das ações em seus variados aspectos, no Anexo 6 apresentamos uma sequência de fluxogramas desenvolvidos justamente para que se possa ter, de forma esquemática, uma visualização da ordem e locus das variadas ações.

ANEXO 1

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME Nº _____

DIA: ____/____/____

Dinâmicas e ações operacionais	Encaminhamentos	Resoluções	Alterações (se houver)
Gestão de pessoas			
Medias Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões Pedagógicas			
Outras			

Quadro 12: Modelo Relatório Diário



EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2
EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO
RELATÓRIO SEMANAL

PERÍODO DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Quadro 13: Modelo Relatório Semanal





ANEXO 3 EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	QUANTIDADE
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos:	45
	Servidores envolvidos:	18
	Estudantes envolvidos:	933
	Atendimentos realizados com professores:	04
	Atendimentos realizados com servidores:	25
	Atendimentos realizados com estudantes:	180
	Atendimentos realizados com familiares:	102
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel: 70 litros/mês	70 litros/mês
	Quantidade de álcool 70%: 70 litros/mês	70 litros/mês
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas: 00	00
	Quantidade de mascaras: 700 p/ mês	700 unid./mês
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados: 64	64
	Quantidade de motoristas mobilizados: 00	00
	Quantidade de alunos treinados: 29	29

Quadro 14: Quantitativos envolvidos no processo

ANEXO 4 EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

LEVANTAMENTO DE INSUMOS NECESSÁRIOS PARA POSSÍVEL RETORNO ÀS AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO/ 2019

INSUMOS	QTIDADE	PREÇO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)
ÁLCOOL 70 % (LITRO)	120	5,40	648,00
ÁLCOOL GEL (LITRO)	120	10,99	1.318,80
COPO DESCARTÁVEL 100ml (C/ 100 unid.)	140	10,59	1.482,60
FITA DEMARACAÇÃO AUTOCOLANTE (metro)	300	2,46	738,00
FITA ISOLAMENTO (metro)	600	0,10	60,00
LAVABO HALL ENTRADA	1	230,00	230,00
LIXEIRA (50 LITROS)	15	148,00	2.220,00
MÃO DE OBRA INSTAL. LAVABO	1	600,00	600,00
MÁSCARA DESCARTÁVEL	1200	0,52	624,00
PLACAS DE SINALIZAÇÃO	50	12,90	645,00
SACO LIXO (50 LITROS)	1500	0,36	540,00
SABONETE LÍQUIDO (5 LITROS)	20	18,90	378,00
TOTEM PEDAL ÁLCOOL GEL	7	350,00	2.450,00

Quadro 15: Estimativa Financeira (Custos) para retorno às atividades escolares presenciais





ANEXO 5
EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO
HORÁRIOS PARA AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO PRESENCIAL

MATUTINO		2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
7h50min 09h50min	M1A sala 01	NATUREZA	HUMANAS	MATEMATICA	LINGUAGENS	
	M1B sala 02	HUMANAS	MATEMATICA	LINGUAGENS	NATUREZA	
	M1C sala 03	LINGUAGENS	NATUREZA	HUMANAS	MATEMATICA	
TROCA DE TURMAS - INTERVALO DAS 9h50min Às 10h10min						
10h10min 12h00min	M2A sala 04	HUMANAS	MATEMATICA	NATUREZA	LINGUAGENS	
	M2B sala 05	MATEMATICA	NATUREZA	LINGUAGENS	HUMANAS	
	M3A sala 06	LINGUAGENS	HUMANAS	MATEMATICA	NATUREZA	
	M3B sala 07	NATUREZA 1	LINGUAGENS	HUMANAS	MATEMATICA	

Quadro 16: Horários Apoio Pedagógico (Matutino)

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

HORÁRIOS PARA AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO PRESENCIAL

VESPERTINO		2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
13h30min 15h10min	V1A sala 08	MATEMATICA	NATUREZA	LINGUAGENS	HUMANAS	
	V1B sala 09	HUMANAS	LINGUAGENS	MATEMATICA	NATUREZA	
TROCA DE TURMAS - INTERVALO DAS 15h10min às 15h40min						
15h40min 17h30min	V2A sala 10	HUMANAS	MATEMATICA	NATUREZA	LINGUAGENS	
	V2B sala 11	MATEMATICA	NATUREZA	LINGUAGENS	HUMANAS	
	V3A sala 12	LINGUAGENS	HUMANAS	MATEMATICA	NATUREZA	

Quadro 17: Horários Apoio Pedagógico (Vespertino)



EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

HORÁRIOS PARA AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO PRESENCIAL

NOTURNO		2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
19h00min 20h30min	N1A sala 13	MATEMATICA	HUMANAS	NATUREZA	LINGUAGENS	
	N2A sala 14	HUMANAS	MATEMATICA	LINGUAGENS	NATUREZA	
	N3A sala 15	LINGUAGENS	NATUREZA	MATEMATICA	HUMANAS	

Quadro 18: Horários Apoio Pedagógico (Noturno)



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**



ANEXO 6

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

Fluxograma de Procedimentos **(ALUNOS)** a seguir
no caso de suspeita de contaminação

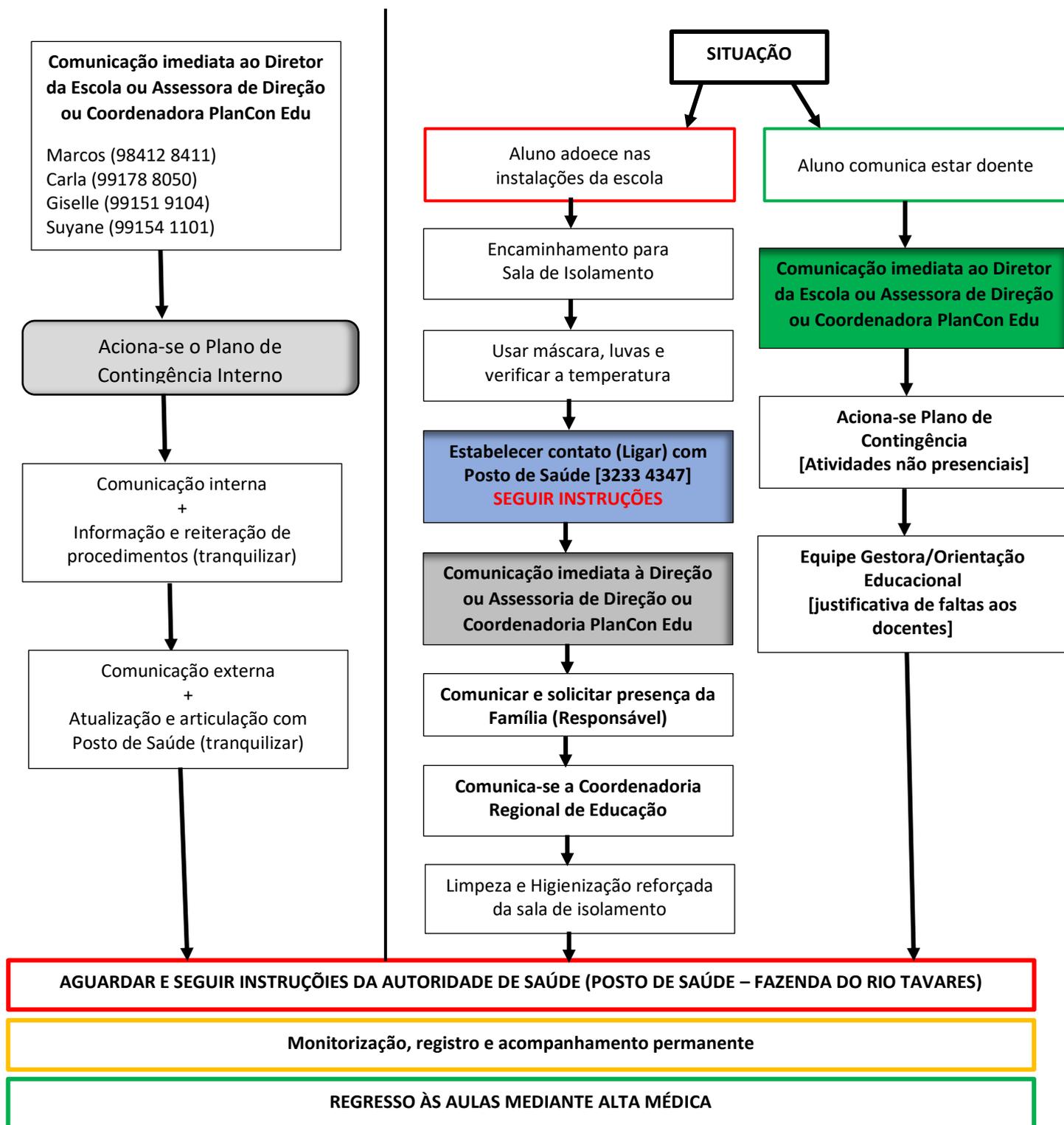


Figura 3: Fluxograma de Procedimentos a seguir no caso de suspeita de contaminação (com alunos)

Fonte: Adaptado do Plano de Contingência da Escola Profissional de Tomar (Portugal) [disponível em

<http://escolaprofessionaltomar.com/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-contingencia-COVID-19.pdf>

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

Fluxograma de Procedimentos (**PROFESSORES E SERVIDORES**) a seguir
no caso de suspeita de contaminação

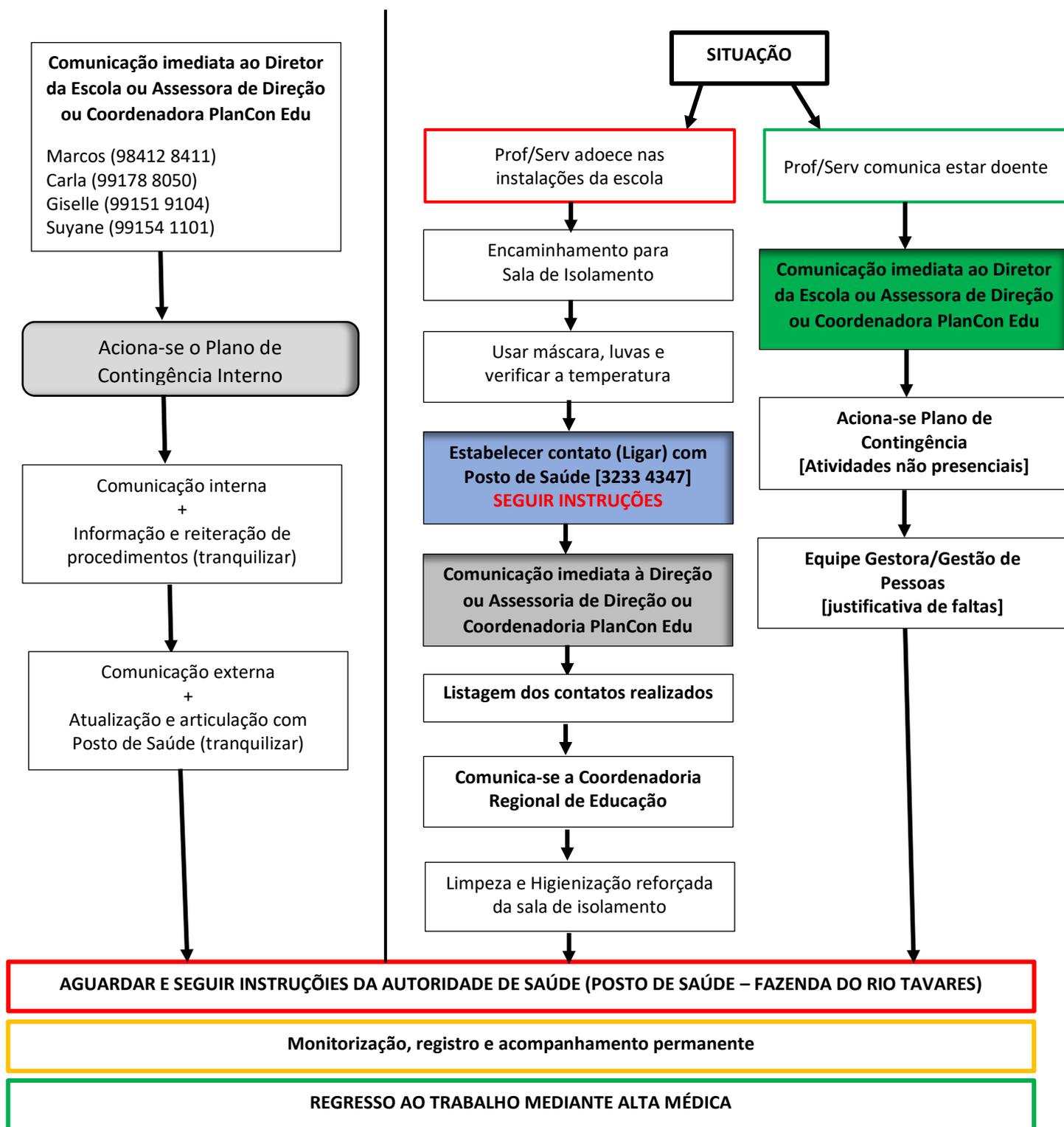


Figura 4: Fluxograma de Procedimentos a seguir no caso de suspeita de contaminação (com professores e servidores)

Fonte: Adaptado do Plano de Contingência da Escola Profissional de Tomar (Portugal) [disponível em <http://escolaprofessionaltomar.com/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-contingencia-COVID-19.pdf>]

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

Fluxograma de Procedimentos para **ALUNOS** em Quarentena ou impedido de vir à escola

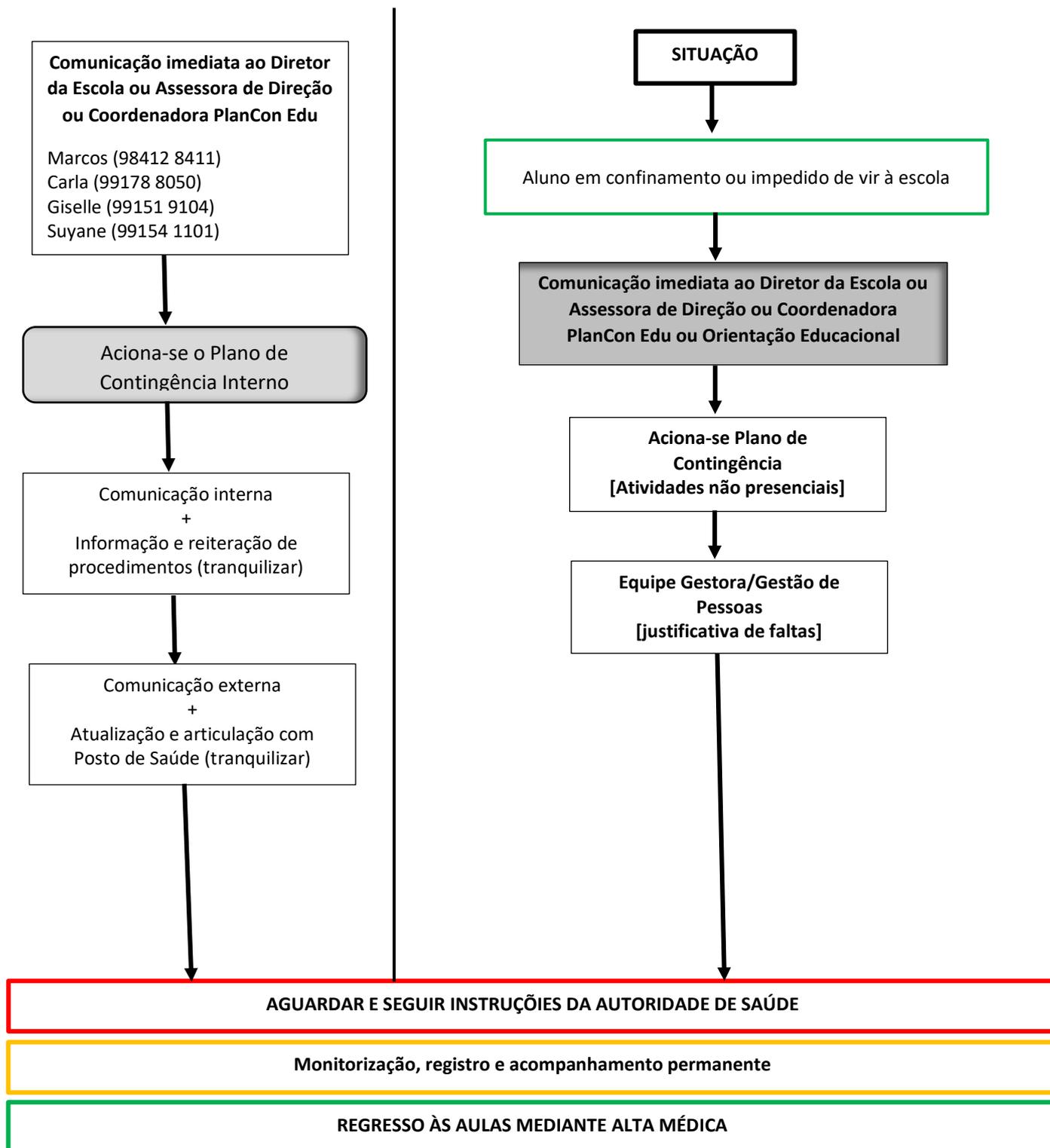


Figura 5: Fluxograma de Procedimentos – Aluno em Quarentena ou impedido de vir à Escola

Fonte: Adaptado do Plano de Contingência da Escola Profissional de Tomar (Portugal) [disponível em <http://escolaprofessionaltomar.com/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-contingencia-COVID-19.pdf>]

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

Fluxograma de Procedimentos para **PROFESSORES/SERVIDORES** em Quarentena ou impedido de vir à escola

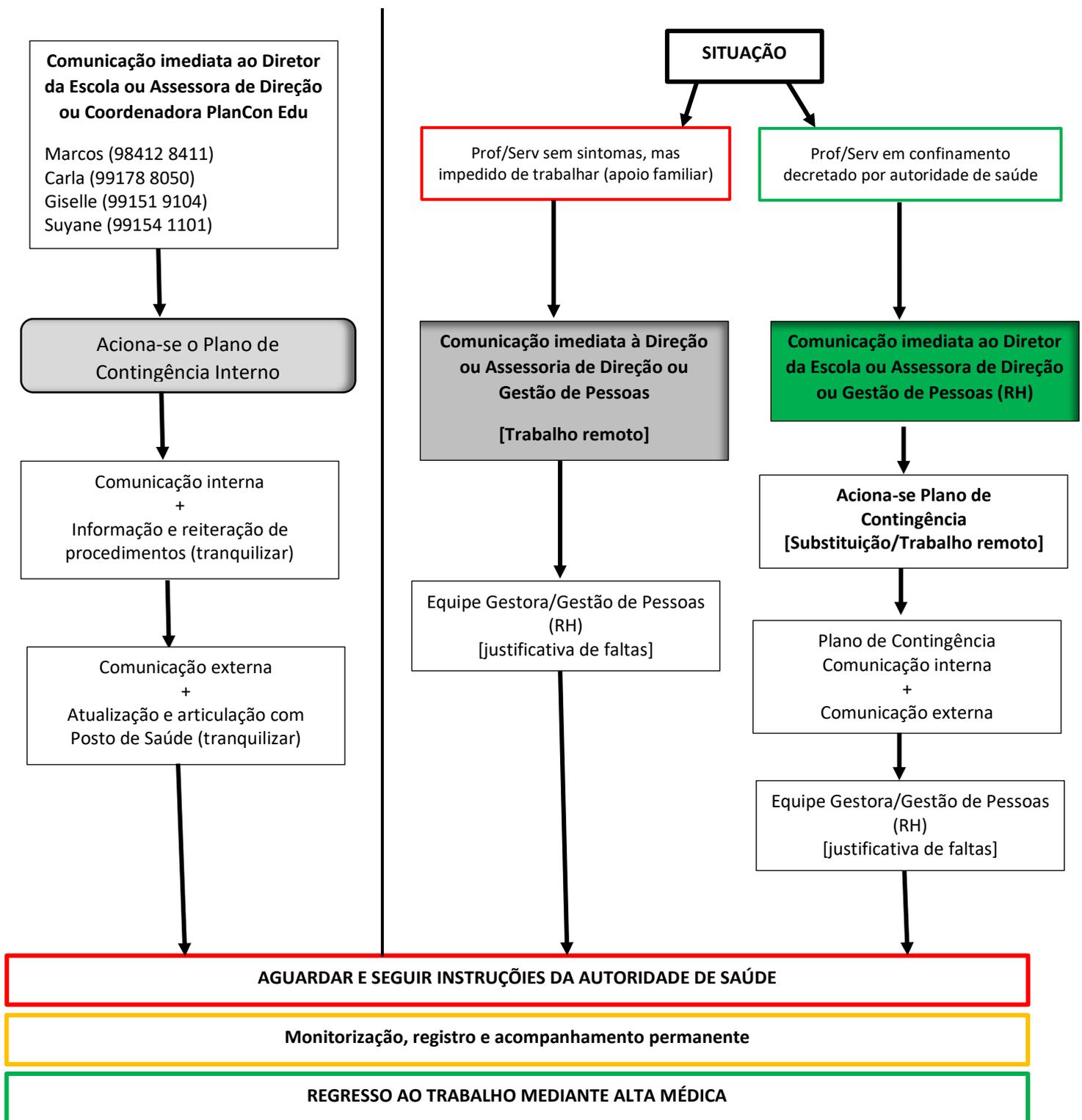


Figura 6: Fluxograma de Procedimentos – Professor ou Servidor em Quarentena ou impedido de vir à Escola

Fonte: Adaptado do Plano de Contingência da Escola Profissional de Tomar (Portugal) [disponível em <http://escolaprofessionaltomar.com/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-contingencia-COVID-19.pdf>]

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO

Fluxograma de Ações a implementar em caso de suspeita de infecção por COVID-19

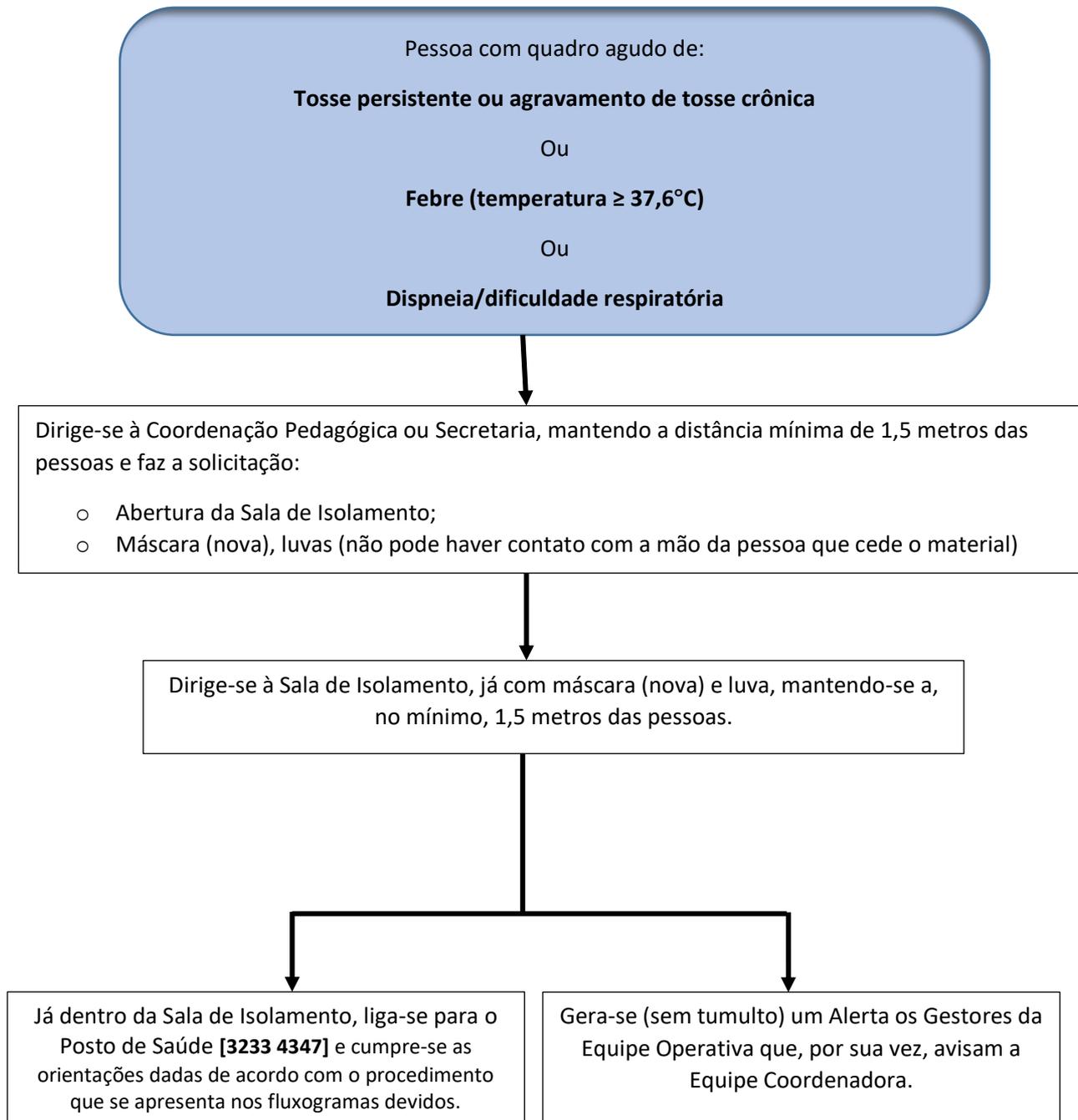


Figura 7: Fluxograma de Ações a implementar em caso de suspeita de infecção por COVID-19

Fonte: Adaptado do Plano de Contingência da Escola Profissional de Tomar (Portugal) [disponível em <http://escolaprofessionaltomar.com/wp-content/uploads/2020/03/Plano-de-contingencia-COVID-19.pdf>]

EEM VEREADOR OSCAR MANOEL DA CONCEIÇÃO GRUPO DE TRABALHO

Suyane Izidro Antunes – Coordenadora (48) 99154-1101
e-mail: suyane@sed.sc.gov.br

Marcos Henrique Martins – subcoordenador (48) 98412-8411 e-mail:
marcosmartinsmtm@gmail.com

Maria Aparecida Fernandes – Higienização – (48) 99829-4411
e-mail: cidafernandes0102@gmail.com

Gilmar João Kuhl – Vigilância (48) 98438-2582
e-mail: gilmarkoa65@gmail.com

Alessandra Impaleia – Representante APP(48)99105-2233
e-mail: aligg12@gmail.com

Alini Cordeiro da Silva – Representante de Ppais (48) 99165-0429
e-mail: alinisilvacheiro@gmail.com

Victor Bernardo I. G. Sampaio – Representante dos Alunos (48)99149-8180 e-mail:
sampaiovictor17@gmail.com

Ronald França – Representante dos Professores (48) 99104-9871
e-mail: parisfotosfranca@gmail.com



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
E.E.M. Vereador Oscar Manoel da Conceição
"ESCOLA JOVEM SUL DA ILHA"

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

EEM Vereador Oscar Manoel da Conceição

Endereço: Rodovia SC 405, s/n

CEP: 88.063-700

Bairro: Rio Tavares

Telefone: (48)3665 5701

Instituição: (X) público

() privado

Mantenedora: Secretaria de Estado da Educação (SED/SC)

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

- Suyane Izidro Machado Antunes (CPF: 803.210.039-34) – Coordenadora
- Marcos Henrique Santos Martins (CPF: 739.247.509-63) – Subcoordenador
- Alessandra Impalea (CPF: 817.475.279-04) – Representante APP
- Alini Cordeiro da Silva (CPF: 041.098.949-56) – Representante de pais
- Gilmar João Kuhn (CPF: 647.086.679-49) – Representante Vigilância
- Maria Aparecida Fernandes (CPF: 995.291.739-20) – Representante Higienização
- Ronald França (CPF: 051.962.448-32) – Representante docente
- Victor Bernardo Impalea Gianuca Sampaio (CPF: 117. 479.179-90) – Representante discente

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

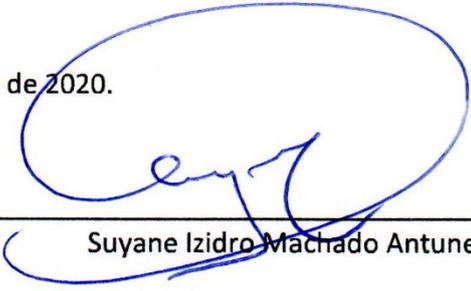
1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

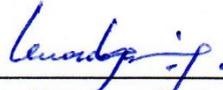


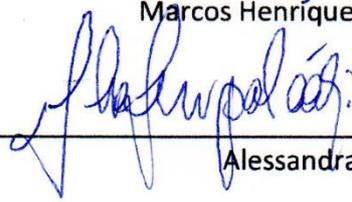
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
E.E.M. Vereador Oscar Manoel da Conceição
"ESCOLA JOVEM SUL DA ILHA"

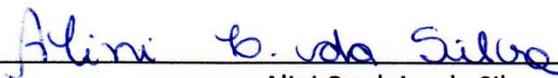
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Florianópolis, 03 de novembro de 2020.

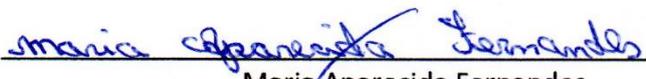

Suyane Izidro Machado Antunes


Marcos Henrique Santos Martins

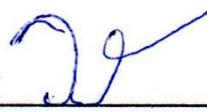

Alessandra Impalea


Alini Cordeiro da Silva


Gilmar João Kuhn


Maria Aparecida Fernandes


Ronald França


Victor Bernardo Impalea Gianuca Sampaio



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br
 facebook.com/defesacivilsc
 @defesacivilsc
 @defesacivilsc